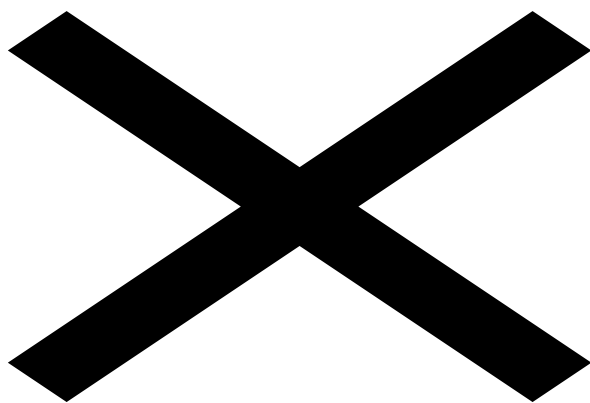


Águas para purificar os caminhos e celebrar a união do candomblé com o catolicismo pedindo paz para o ano que se inicia. Quem estiver no Sítio Histórico de Olinda, neste domingo (8) a partir das 15h, irá acompanhar a tradicional celebração Águas de Oxalá, que há 38 anos percorre as ruas, num ritual que mistura cânticos, danças, rezas e a lavagem das escadarias de igrejas centenárias da cidade Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade. Com apoio da Prefeitura de Olinda, o cortejo é comandado pelo babalorixá Tatá Raminho de Oxóssi.



Andor de Nosso Senhor Salvador do Mundo é seguido por
multidão

A tradição se iniciou ainda no tempo da escravidão, pois impedidos de celebrar as divindades africanas, os cativos introduziram santos católicos no ritual. Assim, com essa associação, uma ligação entre as duas religiões, os senhores não identificavam que ali existia uma prática que se descoberta certamente renderia duros castigos físicos aos escravos. Na frente, seguirá o andor de Nosso Senhor Salvador do Mundo. No sincretismo religioso, a imagem de Jesus

é representada por Oxalá.

A concentração será a partir das 15h no Alto da Sé com o cerimonial começando às 16h30. Acompanhar o trajeto é também visitar locais tradicionais e históricos da cidade, como a Ladeira da Misericórdia, Rua do Bonfim, Quatro Cantos, Largo do Amparo e Largo do Guadalupe.

Organizador da celebração, Silvio Botelho ressalta o fato de ser um evento que atrai pessoas independente da orientação religiosa. “Todos pedindo paz, para que os caminhos do ano sejam abertos pelo sentimento de que somos todos irmãos e assim deveremos permanecer. Sem intolerância, com amor”, pontua.

Uma importância, como destaca o secretário executivo de Cultura de Olinda, Gilberto Sobral, por dar também boas-vindas ao período carnavalesco. “Os olhos do Brasil e pessoas de várias partes do mundo se voltam para Olinda durante o Carnaval. É uma forma de entrar com o espírito renovado na festa que se avizinha”, explica.